

A História do Liberalismo no Brasil

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

"A História do Liberalismo no Brasil", de João de Scantimburgo, é dos mais importantes livros históricos escritos, visto que não se restringe, o autor, a uma descrição cronológica da influência do pensamento liberal desde os primórdios da jovem Nação independente até os dias atuais, mas penetra, com pertinência e perspicácia, no ambiente em que tal vertente ideológica foi sendo forjada no País.

O próprio autor não se furta a conceituar o liberalismo, vinculando-o à liberdade, à justiça e à igualdade, na linha de Santo Agostinho, com o que deve ser entendido "no sentido de autonomia da pessoa e coerção mínima do Estado".

O livro é, fundamentalmente, um estudo sobre a história social, econômica e política do País desde a independência, com realçada análise da trajetória do Estado brasileiro no Império e na República.

O autor narra os acontecimentos históricos desde d. Pedro I, alcunhado de "O liberal", passando pela 1ª Constituição — a monárquica e a mais duradoura da História do País —, pela formação dos partidos do Império, inclusive o movimento que levou à

antecipação da posse de um outro imperador liberal (d. Pedro II), adentra a República, surgida de uma "quartelada" que gerou sucessivos movimentos de repúdio e instabilidade durante mais de 100 anos, examinando as diversas Constituições republicanas, seus ciclos, a multiplicação dos partidos políticos, até a posse de Fernando Henrique. Os momentos de grandeza e de decadência do pensamento "liberal" foram objeto de reflexão precisa, imparcial e densa de João de Scantimburgo, nesta obra notável.

Confesso ter começado a ler o livro na expectativa de conhecer uma "história bem comportada" do liberalismo, visto que o título sugere menos do que o livro contém. E, como João de Scantimburgo é autor de indiscutível rigor científico, esperava encontrar um estudo em que houvesse a narração correta e apenas histórica da ideologia liberal, expressão que uso também no seu rigor científico e não em sua utilização popular.

Já seria muito se apenas sob este aspecto tivesse Scantimburgo se debruçado, mas, espírito arguto e indomável, não poderia deixar de analisar o

liberalismo sob o ângulo social, econômico e político, com o que a obra ganhou dimensão muito superior ao que o título sugere.

João medita sobre a economia liberal, com conclusões próprias de um economista, reflete sobre a realidade sócio-liberal como um autêntico sociólogo e analisa a faceta político-liberal vestido da roupagem de admirável cientista político.

Estou convencido de que, a partir de seu novo livro, ninguém poderá pretender entender o liberalismo brasileiro sem percorrer as páginas da obra de meu confrade na Academia Paulista de Letras, João de Scantimburgo, obra essa que veio para ficar e cujos méritos são de imediato reconhecidos por Meira Penna, outro gigante na luta pela libertação do cidadão das garras da burocracia. Parabéns ao Instituto Liberal e ao autor pela grande contribuição à nossa bibliografia política, econômica e social.

Ives Gandra da Silva Martins, professor emérito das Universidades Mackenzie e Paulista e da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, é presidente do Conselho de Estudos Jurídicos da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.